



Raul Baretta/Santos FC.



Reprodução/Redes Sociais

De Neymar para Paulo Henrique Costa

Davi Tangerino, que assumiu a defesa de Paulo Henrique Costa, advoga para o jogador Neymar em processos relacionados a questões tributárias. O criminalista e professor-doutor da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) assumiu, ao lado do ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão, a causa do ex-presidente do BRB, suspeito de corrupção e lavagem de dinheiro em esquema com o Banco Master. A primeira missão é tentar tirar Paulo Henrique de Papuda. Com o atacante do Santos, Tangerino acumula vitórias. Em 2022, o advogado foi pé quente. Declarou voto em Lula, enquanto Neymar era eleitor de Jair Bolsonaro.



Luís Bernardo Jr./Agência Brasília

Largada para a corrida ao Buriti

O Novo deu a largada para a corrida do advogado Kiko Caputo ao Palácio do Buriti. Em evento na noite desta quarta-feira, o partido lançou a pré-candidatura do ex-presidente da OAB-DF. Caputo, agora, precisa escolher um vice ou uma vice. Já tem um aliado na disputa ao Senado, o desembargador aposentado Sebastião Coelho, do mesmo partido, e um candidato à Presidência, o ex-governador de Minas Romeu Zema, também do Novo.



Reprodução/Instagram

Críticas ao Judiciário

A campanha de Kiko Caputo terá um viés de direita e de crítica ao Judiciário, considerando-se os aliados. Zema tem atacado os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Em suas redes sociais, posta sátiras, o que lhe rendeu inclusive uma representação de Gilmar com pedido de investigação encaminhado à Procuradoria-Geral da República. Já o desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), é bolsonarista e também um combativo crítico do STF, especialmente do ministro Alexandre de Moraes.

Foco no governo

Kiko Caputo tem uma postura mais moderada em relação ao Judiciário. Seu discurso vai por outro caminho. Ele vai rebater programas e irregularidades do governo do DF, com propostas.

Estreias

O advogado Kiko Caputo e o jornalista Ricardo Cappelli (PSB) — são as novidades da eleição deste ano ao Palácio do Buriti. Eles nunca foram testados nas urnas e chegam com discurso de renovação. Kiko vai numa linha mais à direita, ao lado de Romeu Zema, e Cappelli, progressista, como aliado do presidente Lula.



Minerário Júnior/CB/DA Press



TJDFT/Divulgação

Dia de festa bem acompanhado

O desembargador Jair Soares viveu um dia de realização profissional ao tomar posse, na tarde de quarta-feira, como presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), depois do mandato à frente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Ele dividiu a alegria com toda a família: a esposa, Vitória Soares, as filhas, Flávia Soares e Marcela Soares Marenzi, os genros, Rodrigo Rocha e Amaury Marenzi, e os netos Isadora Soares Rocha e Augusto Soares Marenzi. A equipe do gabinete do magistrado também estava completa.



TJDFT/Divulgação

Ibaneis acompanha mais uma posse

Quem está querendo saber por onde anda o ex-governador Ibaneis Rocha, achando que ele anda sumido, basta ir aos tribunais. Ele esteve nas duas posses do Judiciário do DF, quarta-feira e ontem, acompanhou a solenidade de transmissão de cargos no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). A Corte empossou os novos dirigentes para o período 2026-2028. A solenidade marcou o início da gestão da desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso como presidente; do desembargador federal César Jatahy como vice-presidente; e do desembargador federal Jamil Rosa de Jesus Oliveira à frente da Corregedoria Regional da Justiça Federal da 1ª Região (Coger).



Reprodução/Instagram

Chaiany pede "Rorizão" no Rio e ganha convite de Roriz Neto, em Brasília

Moradora do Sol Nascente, a participante Chaiany Andrade, do BBB 26, pediu um rorizão durante almoço no restaurante do hotel em que está hospedada, no Rio de Janeiro. Enquanto escolhia o cardápio, com comidas sofisticadas, a representante de Brasília no programa, que terminou na última terça-feira, perguntou se havia um rorizão e se serviriam arroz, bife e batata. O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) pegou uma carona na brincadeira e respondeu à publicação em suas redes sociais, convidando Chaiany para almoçar com ele no Rorizão. Popularmente apelidados de "Rorizão", os restaurantes comunitários do DF foram criados em 2001 pelo avô do distrital, o ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz.



Reprodução/Redes Sociais

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | FABIANA DAMÁSIO | DIRETORA DA FIOCRUZ BRASÍLIA

As ações voltadas à saúde e ao combate à violência de gênero desenvolvidas ao longo de 50 anos de atuação da Fiocruz Brasília na capital foram tema do *Podcast do Correio* de ontem. Entre elas, projetos para apoiar mulheres e idosos

Protagonismo da comunidade

» MANUELA SÁ*

Em 2026, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), voltada à saúde e ao desenvolvimento social, comemora 50 anos em Brasília. As ações da instituição centenária na cidade ao longo dessas cinco décadas foram tema do *Podcast do Correio*

de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, Fabiana Damásio, diretora da Fiocruz Brasília, destacou o protagonismo da população na promoção da saúde pública, ações para idosos, o projeto Ecoilê e uma exposição que será inaugurada na próxima segunda-feira retratando a força dos povos indígenas. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

A violência doméstica é um problema grave e diretamente ligado à saúde pública. Que ações estão sendo desenvolvidas para enfrentar essa questão?

Temos estruturado um laboratório pelo fim do feminicídio, chamado Com Elas. Ele integra um conjunto mais amplo de ações da Fiocruz voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher em todo o país. No Distrito Federal, esse trabalho foi organizado como uma agenda coletiva e prioritária, articulada com movimentos sociais.

Como funciona esse laboratório na prática?

A proposta é construir ações colaborativas com participação popular. Partimos de uma demanda dos próprios movimentos sociais, que buscavam unir esforços com a Fiocruz para desenvolver iniciativas de cuidado às mulheres no território. Hoje, já temos uma atuação mais consolidada na Estrutural, além de ações em outras regiões administrativas, com mais de 40 movimentos engajados.

Quais são os principais eixos de atuação do projeto?

O laboratório está estruturado em três vertentes. A primeira é a formação, com qualificação das mulheres por meio de debates

baseados na educação popular. A segunda é a pesquisa. E a terceira é a ação territorial, que envolve presença direta nas comunidades, escuta ativa e promoção de redes de cuidado. A ideia é fortalecer as mulheres e orientá-las sobre o uso de equipamentos públicos, como unidades de saúde e serviços de segurança.

Quando a Fiocruz traz profissionais da saúde para dentro dos territórios, dá a sensação de que as pessoas passam a perceber a saúde como uma construção coletiva. A entrada da instituição nesses territórios permite que a população também seja

Ed Alves CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

(IBGE), a população idosa ultrapassou a entre 15 e 24 anos. Ela chegou a 15,4% da população. Um ponto forte da Fiocruz é o trabalho de forma articulada com outros ministérios. A gente defende a ação intersetorial. Temos feito uma parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. No ano passado, ocorreu a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e nós participamos na realização de uma conferência livre sobre educação digital, porque, hoje, essa população pode garantir seus direitos por meio do uso de ferramentas digitais. Os idosos também têm se tornado alvo de muitos golpes. Então, eu diria que a gente está trabalhando no âmbito da integralidade do cuidado e, nesse sentido, em como garantir ferramentas de educação para que a população idosa se sinta mais segura no acesso a esses diversos dispositivos. Destaco que essa foi uma agenda colocada como uma prioridade pela Fiocruz. Com isso, é importante que a gente olhe também para o SUS e para como ele se aprimora para acolher a população idosa dentro das suas necessidades.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho